



**Coordenadoria de Tecnologia
da Informação e Comunicação**



Conselho de Tecnologia da Informação e Comunicação ConTIC

***107ª Reunião
18/11/2016
14h
Sala do CONSU***

Composição do Conselho de Tecnologia de Informação e Comunicação

Presidente: Prof. José Raimundo de Oliveira
Coordenador Geral da CTIC

Membros Titulares Docentes:

- Prof. Clésio Luis Tozzi
- Prof. Edevar Luvizotto Júnior
- Prof. Eduardo Galembeck
- Prof. Ivan Luiz Marques Ricarte
- Prof. José Antônio Roversi
- Prof. José Augusto Chinellato
- Prof. Rogério Custódio
- Prof. Sérgio Ferreira do Amaral

Membros Titulares Gestores:

- Sra. Cleusa Regina Manga Ribeiro Milani (Sistemas da Área de Saúde)
- Prof. Douglas Soares Galvão (Sistemas de Informações em Pesquisas)
- Sr. Marcos Zanatta (Sistemas Administrativos)
- Sra. Maria Aparecida Quina de Souza (Sistemas de Gestão de Recursos Humanos)
- Sr. Orlando Carlos Furlan (Sistemas de Gestão Acadêmica)
- Sra. Regiane Alcântara Eliel (Sistemas de Arquivos e de Bibliotecas)

Membro Titular Profissionais de TIC:

- Sr. Eduardo Trettel

Membro Consultivo:

- Sr. Rubens Queiroz de Almeida (Coordenador Adjunto da CTIC)

Membros Suplentes Docentes:

- Prof. Jônatas Manzolli
- Prof. Luiz Eduardo Barreto Martins
- Prof. Paulo de Barros Correia
- Prof. Paulo Lício de Geus

Membros Suplentes Gestores:

- Sra. Ademilde Félix (Sistemas de Gestão de Recursos Humanos)
- Sr. Sérgio Alves dos Santos (Sistemas Administrativos)
- Sra. Zilda Aparecida Rodrigues (Sistemas de Gestão Acadêmica)

Membro Suplente Profissionais de TIC:

- Sr. Sidney Pio de Campos

Sumário

1. Ata da Reunião de 11 de outubro de 2016.....	4
2. Expediente.....	9
2.1. Apresentação do GGTE.....	9
2.2. Justificativa de faltas.....	9
2.3. Informes.....	9
2.4. Envio da prestação de contas parcial do Projeto FAPESP 2015/20404-4.....	10
2.5. Senha única.....	11
2.6. Email corporativo.....	12
3. Ordem do Dia.....	13
3.1. Solicitação de hospedagem do site “sbec.org” com aprovação Ad Referendum...	13
3.2. Plano Anual de Aplicação da Reserva Técnica à Rede ANSP da FAPESP - 2016.....	18
3.3. Solicitação de instalação e operação de roteador da Rede Tor para fins de pesquisa no IC.....	22
3.4. Definição de grupo de trabalho para estudo de alternativas para mecanismos de autenticação centralizada.....	24

1. Ata da Reunião de 11 de outubro de 2016

1 ATA DA 106ª REUNIÃO DO CONSELHO DE TECNOLOGIA E COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDA-
2 DE ESTADUAL DE CAMPINAS, realizada em 11 de outubro de 2016, com início às 14h08
3 na sala do CONSU, sob a presidência do Prof. José Raimundo de Oliveira e com o com-
4 parecimento dos membros titulares Prof. Edevar Luvizotto Júnior, Prof. Ivan Luiz Mar-
5 ques Ricarte, Prof. José Antônio Roversi, Sra. Cleusa Milani, Sr. Douglas Soares Galvão,
6 Sr. Orlando Carlos Furlan; dos membros suplentes, Prof. Paulo Lício de Geus, Sr. Sérgio
7 Alves dos Santos e Sr. Sidney Pio de Campos; do membro consultivo do Conselho, Sr.
8 Rubens Queiroz de Almeida. Compareceram como convidados: Sr. Paulo Eduardo Fáve-
9 ro, da DAC; Sr. Ederson F. Ribeiro, da DGA; Sra. Ana Maria de Seixas Pereira, do CENA-
10 PAD e Sr. Fernando Whitaker, do CENAPAD. O Prof. José Raimundo deu início à reunião
11 convidando a Sra. Ana Seixas para fazer a apresentação do CENAPAD. Após a apresen-
12 tação, o Prof. José Raimundo perguntou sobre a atual situação do SINAPAD. A Sra.
13 Ana Seixas respondeu que o SINAPAD conquistou um grande investimento do Ministério
14 da Ciência e Tecnologia para aquisição de um supercomputador, batizado “Santos Du-
15 mont”, muito bem dimensionado e com configuração bastante robusta, localizado no
16 LNCC em Petrópolis. Acrescentou que foi iniciado um treinamento via web, para utili-
17 zação do computador “Santos Dumont”, que se estenderá por mais 3 semanas aproxi-
18 madamente, com a participação de uma equipe do CENAPAD. O Prof. Ivan Ricarte
19 questionou se existe algo focado em Big Data, visto que o CENAPAD tem configuração
20 apropriada para processamento numérico. A Sra. Ana Seixas respondeu que não, devi-
21 do a trabalharem conforme a demanda, que atualmente é da área de física e química
22 com processamento numérico, não sendo apresentado projeto algum que se utilizasse
23 de Big Data. Ao fim dos comentários e esclarecimentos, o Prof. José Raimundo colo-
24 cou em discussão a ata da reunião de 13 de setembro de 2016. O Sr. Paulo Fávero soli-
25 citou a retirada do final da frase da linha 212, após a vírgula, encerrando na palavra
26 DAC. Com a aceitação dessa mudança, a ata foi colocada em votação e aprovada com
27 duas abstenções. O Prof. José Raimundo justificou as faltas e passou para os infor-
28 mes. Nos informes dos inscritos houve uma manifestação do Prof. Paulo Lício em que
29 solicitou autorização para instalar um ponto de saída de tráfego cifrado da rede Tor a
30 ser utilizado em pesquisa do laboratório em que trabalha. Explicou que o objetivo do
31 projeto é conseguir identificar o tráfego, mesmo estando cifrado, para proteger essa
32 rede do mau uso. O Prof. José Raimundo pediu para formalizar o pedido por escrito e
33 que após análise do CSIRT, entraria na ordem do dia da próxima reunião. O Prof. José
34 Antônio Roversi complementou dizendo que para ser possível a aprovação desse pedi-
35 do, existe a necessidade de estar documentado o motivo e a responsabilidade sobre as
36 ações dessa pesquisa. Não houve informes dos Sistemas Administrativos, da Área de
37 Saúde, da Informação em Pesquisas, Arquivos e Biblioteca e Gestão de Recursos Huma-
38 nos. Também não houve informes do FTC para Assuntos de Segurança da Informação e
39 FTC para Assuntos de Nuvem Computacional. Nos informes dos Sistemas de Gestão
40 Acadêmica o Sr. Orlando Furlan citou que a DAC implantou e disponibilizou a primeira
41 fase do projeto de oferecimento de disciplinas. O Prof. Paulo Lício solicitou mais es-
42 clarecimentos sobre esse projeto. O Sr. Paulo Fávero explicou ser uma ação que des-
43 centraliza a confecção do horário do primeiro e segundo semestre, fazendo parte do
44 processo de migração, proporcionando melhorias no processo. O Prof. Paulo Lício co-
45 mentou que quando era coordenador de graduação, os procedimentos eram manuais.
46 O Sr. Paulo Fávero complementou dizendo que com esse novo procedimento, economi-
47 zou 7.000 horas de trabalho na graduação. Trata-se do processo que auxilia a loca-
48 ção de aulas nos horários feitos via web, otimizando o uso do tempo e recursos. O

49 **Prof. José Raimundo** observou que essa ação faz parte do novo sistema SIGA, reali-
50 zando a migração e aperfeiçoamentos. Nos informes do CCUEC, o **Sr Queiroz** destacou
51 a redução considerável no número de spans através conseguido por meio de ajustes re-
52 alizados nas ferramentas utilizadas. Anteriormente, se pensou em contratar uma solu-
53 ção para bloquear os spans, porém como o volume de mensagens recebidas nos domí-
54 nios que o CCUEC administra é muito grande, o custo seria inviável. Por isso se optou
55 pelo uso de componentes de software livre, aumentando gradualmente a eficácia obti-
56 da no controle de spans. O **Prof. Paulo Lício** informou que o novo relatório de ativida-
57 des docente está em produção sem apresentar problemas na importação das bases de
58 dados. Isso foi possível devido à identificação dos caracteres que não estavam sendo
59 reconhecidos. Nos informes da CTIC o **Prof. José Raimundo** iniciou falando sobre a
60 reunião da semana anterior com a AEPLAN, onde trataram sobre o PATC. Lembrou que
61 houve o adiamento dos procedimentos do PATC devido à indefinição dos valores que
62 seriam disponibilizados. Disse que na reunião foi confirmada a existência de poucos re-
63 cursos por causa das dificuldades orçamentárias que a universidade vem passando.
64 Com isso foi acordado que apenas os itens imprescindíveis, como contratos de suporte
65 e manutenção de softwares seriam custeados, por dependerem exclusivamente desse
66 recurso. Falou que as unidades que utilizam desse recurso, além do CCUEC, são: HC,
67 CPO E DGA. O **Prof. José Antônio Roversi** perguntou se essa era a situação para o
68 PATC 2017 e se o de 2016 estava contingenciado. Após confirmação do **Prof. José Rai-**
69 **mund**, o **Sr Queiroz** complementou dizendo que uma parcela está contingenciada e
70 que com o valor remanescente, não seria possível manter nem o mínimo necessário.
71 Relatou sobre o caso do CCUEC que usou todas as reservas somadas a um complemento
72 autorizado pela AEPLAN, para cobrir despesas inadiáveis, ficando sem reserva para co-
73 brir as emergências, que são comuns em informática. Disse que inclusive os valores
74 que a FAPESP libera estão caindo a cada ano. Previu o sucateamento dos equipamentos
75 de TIC. O **Prof. José Raimundo** disse que o retrabalho e esforços foram reduzidos com
76 essa nova estratégia decidida junto ao conselho, porém mostrou-se desconfortável
77 com a realidade orçamentária enfrentada e suas possíveis consequências. O **Prof. Pau-**
78 **lo Lício** argumentou que software comercial é caro e que precisa existir um esforço
79 maior para aumentar a cultura do uso de software de domínio público de forma a re-
80 duzir esse tipo de gasto o que, num momento de crise como o atual, faria diferença.
81 Lembrou também da grande quantidade de profissionais de TI que a universidade tem
82 e da necessidade de melhor utilização dessa mão de obra. O segundo informe da CTIC
83 explanado pelo **Prof. José Raimundo** tratou sobre o ofício enviado à PG em 25 de
84 agosto, solicitando novamente a concessão de endereços eletrônicos sob o domínio
85 *alumni.unicamp.br*, que foi negada tempos atrás. Disse que a última informação obti-
86 da da PG é que ainda estava em análise. Explicou que a nova tentativa se baseou na
87 importância de se manter o contato com ex-alunos e que com o acordo firmado recen-
88 temente com a Google, não haverá investimento ou uso de recursos computacionais da
89 universidade. O **Prof. Paulo Lício** relatou que o IC teve uma experiência semelhante
90 para manter uma comunidade de ex-alunos. Durante o processo um aluno sugeriu a
91 ideia de criação de um grupo e fez um script que varria todos os perfis de usuários do
92 Facebook, conseguindo identificar a maior parte dos alunos e formar o grupo em apro-
93 ximadamente 1 hora. Disse que é uma forma eficaz de resgatar os alunos e que o e-
94 mail conseguirá atingir apenas os alunos de anos mais recentes. O **Sr. Rubens Queiroz**
95 explicou que o cadastro já consta no LDAP, portanto as contas estão armazenadas na
96 base de dados, bastando apenas a autorização para ativá-las. Concordou que o uso do
97 Facebook é muito bom para conseguir atingir a maioria e seria uma forma interessante
98 de avisar os usuários que a conta de e-mail passou a existir, caso seja autorizada. A

99 **Sra. Cleusa Milani** ressaltou que a FCM tem um projeto de captura dos egressos, apon-
100 tado inclusive no Planes. O **Prof. José Raimundo** perguntou ao **Prof Paulo Lício** se há
101 possibilidade de contatar o ex-aluno mencionado por ele. Respondeu que tentará res-
102 gatar o contato e reforçou que o Facebook é uma ferramenta eficiente para encontrar
103 pessoas, alimentado com frequência devido ao seu intenso tráfego. O **Prof. José Rai-**
104 **mundo** indagou se a DAC tem interesse em manter a comunicação com ex-alunos ati-
105 va, visando o envio de comunicados oficiais, por exemplo. O Sr. Paulo Fávero explicou
106 que desde 2012 as contas dos alunos que se formam não são encerradas em função dos
107 documentos serem colocados on line a partir desse período, e que as encerradas até
108 2011, mesmo estando inativas no LDAP, não estão ativas. Opinou que é necessário um
109 sistema na Web divulgado nas páginas da Unicamp e DAC que permita que o ex-aluno
110 entre e se cadastre e possa ter acesso a vários serviços. Atualmente o atendimento
111 desses alunos é feito no balcão de forma burocrática e sem autonomia do aluno. O
112 **Prof. José Raimundo** disse que tem interesse em acompanhar esse trabalho nas diver-
113 sas frentes que surgirem. O terceiro item do informe da CTIC explanado pelo **Prof.**
114 **José Raimundo** tratou sobre o projeto da assinatura digital desenvolvido pelo CCUEC
115 atendendo uma demanda da PRP. O projeto gerou a certificação digital, testado e dis-
116 ponível no sistema FAEPEX. O usuário assina seus documentos usando o ICP Brasil e
117 também através da certificação ICP Edu gerenciada pela RNP, sendo essa segunda gra-
118 tuita. Possibilita ter no mesmo documento mais de uma assinatura digital. Os certifi-
119 cados ICP Edu não tem custo e os certificados emitidos pela ICP Brasil custam de R\$
120 150,00 e precisam ser renovados após 3 anos. No quarto item do informe da CTIC o
121 **Prof. José Raimundo** citou a quantidade de papel gerada na pauta das reuniões do
122 ConTIC devido à necessidade de incluir os documentos que a alimentam. Sugeriu colo-
123 car esses documentos na área restrita aos conselheiros, no site do ConTIC, para que
124 possam ser consultados. Ao perguntar se haveria alguma restrição ou dificuldade, não
125 houve manifestação, estando todos de acordo. Passando para o quinto item dos infor-
126 mes da CTIC o **Prof. José Raimundo** informou que teve início às 14h00 do dia corren-
127 te, o pregão para aquisição de equipamentos para o Projeto Nuvem Computacional,
128 com recursos da Universidade. O **Sr. Rubens Queiroz**, que estava acompanhando a
129 transmissão ao vivo, disse que os lances se iniciaram em R\$ 1.800.000,00 e que o atual
130 lance estava em R\$ 530.000,00. No sexto e último informe da CTIC, o **Prof. José Rai-**
131 **mundo** falou sobre o sistema de votação eletrônica que seria inaugurado na eleição da
132 CIPA, que seria realizada na semana seguinte. Explicou o procedimento de cadastro de
133 senha e destacou a dificuldade desse processo, devido a falta de importância dada pe-
134 los votantes aos seus e-mails. Reforçou a característica alterada do sistema original,
135 em que se optou, por segurança, a não ter acesso à senha cadastrada pelo administra-
136 dor, tornando a senha irrecuperável. Informou os seguintes dados: dos 10.109 eleito-
137 res, 6.705 cadastraram a senha, 2.905 tem e-mail mas não cadastraram a senha, 499
138 não tem e-mail registrado na base de dados da vida funcional da DGRH. Quem não ca-
139 dastro terá que votar no papel, visto que o voto é obrigatório. Essa eleição será base
140 para melhorias para a eleição de reitor que também será eletrônica. A **Sra. Cleusa Mi-**
141 **lani** expressou a dificuldade dos docentes da FCM em cadastrarem a senha por terem
142 vários e-mails, sendo o de uso mais frequente não cadastrado na vida funcional. O
143 **Prof. José Raimundo** explicou que a responsabilidade de cadastro e atualização dos
144 dados no sistema Vida Funcional é do próprio funcionário. O **Sr. Sidney** perguntou se a
145 senha cadastrada para a eleição da CIPA seria utilizada para outras eleições. O **Prof.**
146 **José Raimundo** respondeu que não, a cada eleição será cadastrada uma nova senha
147 por questão de segurança. O **Sr. Sidney** sugeriu que esse cadastro fosse feito no SiSE,
148 fortalecendo a unificação de senhas, além de eliminar o problema a dos e-mails. O

149 **Prof. José Raimundo** achou a sugestão interessante e explicou que havia depositado
150 expectativa no uso do cadastro oriundo da DGRH acreditando que a gestão dessas in-
151 formações fossem mais rigorosas e precisas. O **Sr. Paulo Fávero** disse que se a eleição
152 para reitor também for eletrônica e nos mesmos moldes, haverá mais complicações
153 visto que os alunos também votam, aumentando consideravelmente o número de elei-
154 tores. Atualmente são 27.000 alunos ativos. Destacou que gostaria de entender como
155 seria essa interface e alertou sobre possíveis problemas. O **Prof. José Raimundo** refor-
156 çou que o maior problema está sendo a falta ou o erro no cadastro de e-mail e concor-
157 dou que com o aumento em aproximadamente 3 vezes o número de eleitores na elei-
158 ção para reitor, os transtornos também serão aumentados. O **Prof. Paulo Lício** solici-
159 tou que se explicasse o funcionamento do sistema. O **Prof. José Raimundo** explanou
160 rapidamente os procedimentos para uso do sistema *Helios Voting*. O **Sr. Paulo Fávero**
161 informou que aproveitará o colégio eleitoral formado para eleição do CONSU para ana-
162 lisar como seria a eleição para reitor. Disse que fará também um levantamento dos
163 alunos que têm usuário ativo ou e-mail alternativo para identificar a demanda, permi-
164 tindo assim as adequações que forem necessárias. O **Sr. Sidney** ressaltou que os alunos
165 estão familiarizados com uso da senha do SiSE devido à necessidade de fazer matrícu-
166 la. O **Sr. Paulo Fávero** ressaltou que isso é pertinente aos alunos de graduação, mes-
167 trado e doutorado, mas não de *lato sensu*. O **Prof. Paulo Lício** disse que é um número
168 pequeno de pessoas que se encaixam nessa situação e que, entre outros fatores, a
169 probabilidade de se deslocarem para votar é mínima, visto que o voto não é obrigató-
170 rio. O **Sr. Sidney** argumentou que as condições para votar precisam ser disponibiliza-
171 das a todos que têm esse direito. O **Prof. José Antônio Roversi** complementou que
172 como são poucos casos poderiam disponibilizar urnas para atendê-los. O **Prof. José**
173 **Raimundo** esclareceu que o cadastramento é um passo anterior ao uso do sistema *He-*
174 *lios*. O **Sr. Marcos Zanatta** opinou que a Unicamp tem que proporcionar as ações den-
175 tro de um prazo. Caso o eleitor não atenda as exigências, mas teve a oportunidade
176 para tal, ele não poderá votar, comparando com o sistema do Tribunal de Justiça Elei-
177 toral. O **Sr. Paulo Fávero** alertou sobre a necessidade de definição de regras e da lo-
178 gística envolvida nas eleições, principalmente se houver a possibilidade de votar onli-
179 ne e em papel, além de uma boa comunicação entre os organizadores para não haver
180 desencontro. O **Prof. José Raimundo** esclareceu que na eleição para reitor, por ques-
181 tões de segurança, a votação eletrônica será realizada em quiosques denominados de
182 e-cabines, com acesso controlado por mesários. Lembrou que as regras da eleição para
183 reitor já estão definidas e aprovadas pelo CONSU, porém estão válidas até o final da
184 eleição da CIPA, quando serão avaliadas por uma comissão e adequadas conforme a
185 necessidade. O **Sr. Rubens Queiroz** sinalizou o encerramento do pregão que acompa-
186 nhou on line e informou que a empresa América foi a vencedora, com equipamentos
187 da empresa Huawei. Ao entrar no item 2.4 do EXPEDIENTE, o **Prof. José Raimundo**
188 passou a palavra ao **Sr. Rubens Queiroz** que informou que a comunidade universitária
189 geralmente faz uso do encurtador de URLs da Google para gerar endereços mais curtos
190 para divulgação de eventos, simpósios e outros promovidos pela comunidade Unicamp.
191 O **Prof. Wander José da Silva**, da FOP, realizou o cadastro do domínio **unica.mp** com o
192 objetivo de fornecer um encurtador de URLs que possua identificação com a Unicamp.
193 O domínio está a disposição para uso institucional e para tal o registro do domínio nos
194 servidores DNS da Unicamp precisa ser aprovado. O serviço será configurado de manei-
195 ra a aceitar apenas encurtamento de URLs de serviços dentro da rede da Unicamp.
196 Disse ainda que no momento a equipe da CSIRT não se opõe. Colocado em discussão,
197 não houve comentários. O **Prof. José Raimundo** passou para o item 2.6 do EXPEDIEN-
198 TE falando que com a verba do projeto “Campus Tranquilo” foi possível dobrar a co-

199 bertura da rede sem fio, no período de um ano. Essa melhoria foi proporcionada pela
200 troca de equipamentos por APs de maior extensão de abrangência, bem como por
201 meio do aumento do número de pontos instalados. Mesmo assim ainda existem áreas
202 descobertas e com número insuficiente de APs, devido ao grande uso. Disse que para
203 manter essa rede, foi elaborada uma proposta para custeio da infraestrutura da rede
204 sem fio. Informou que em breve a comunicação telefônica será por Voip, e que já ha-
205 viam sido adquiridos 100 terminais telefônicos com verba FAPESP e que o Centro de
206 Computação já possui laboratório de ensaio. Disse que a proposta para manutenção da
207 rede sem fio, com acréscimo de R\$1,50 na taxa de manutenção dos ramais telefônicos,
208 que permitiria cobrir os custos dos contratos de software e da contratação de uma
209 empresa para manutenção do sistema. Acrescentou que a expectativa de redução dos
210 gastos com telefonia é grande. O **Prof. José Antônio Roversi** questionou por que não
211 se faz todo o serviço de manutenção. O **Sr. Rubens Queiroz** demonstrou baseado no
212 levantamento de custos, que o investimento é interessante além de simplificar o tra-
213 balho de manutenção. O **Prof. José Raimundo** acrescentou os cuidados com o uso do
214 Voip, como a latência com rede e telefonia usando a mesma estrutura. O **Sr. Sidney**
215 perguntou se o valor a ser pago por unidade com base na média de custo do uso do
216 campus penalizaria as unidades menores por possuírem menos terminais telefônicos. O
217 **Sr. Rubens Queiroz** disse que algumas unidades já estão delegando a gestão do servi-
218 ço de rede sem fio o CCUEC, com a transferência ao CCUEC dos recursos computacio-
219 nais existentes. Não encerrou a discussão acreditando que ainda existem vários assun-
220 tos abertos. O **Prof. José Raimundo** pediu que enviassem sugestões sobre o assunto.
221 No item 2.6 do EXPEDIENTE fez a leitura e uma breve explicação sobre a demanda da
222 COPEI de elaboração de plano de trabalho para Centralização de Datacenters Adminis-
223 trativos. No item 2.7 do EXPEDIENTE leu as resoluções apontadas na proposta de reso-
224 lução GR que visa estabelecer diretrizes e definição do uso de assinatura nos docu-
225 mentos arquivísticos digitais da Unicamp (SIARQ). Disse que é uma proposta que preci-
226 sa ser analisada com cautela e passará posteriormente para deliberação. Não havendo
227 mais perguntas, o **Prof. José Raimundo** encerrou o Expediente. Passando para a OR-
228 DEM DO DIA, anunciou existir apenas um item em pauta, tratando da homologação *Ad*
229 *Referendum* de criação do domínio “mskhemofilia.or” solicitado pelo Hemocentro.
230 Não houve destaque pelo conselho e colocado em votação foi aprovado por unanimida-
231 de. Não tendo mais a tratar, a reunião foi encerrada às 16h20.

2. Expediente

2.1. Apresentação do GGTE

2.2. Justificativa de faltas

Serão apresentadas no momento da reunião.

2.3. Informes

- dos inscritos
- Sistemas Administrativos
- Sistemas da Área de Saúde
- Sistemas de Informação em Pesquisas
- Sistemas de Gestão Acadêmica
- Sistemas de Arquivos e Bibliotecas
- Sistemas de Gestão de Recursos Humanos
- Fórum Técnico Consultivo para Assuntos de Segurança da Informação
- Fórum Técnico Consultivo para Assuntos de Nuvem Computacional
- CCUEC
- CTIC

2.4. Envio da prestação de contas parcial do Projeto FAPESP 2015/20404-4

Prestação de contas enviada à FAPESP em 27 de outubro de 2016. Segue resumo para ciência.

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO PROCESSO FAPESP Nº 2015/20404-4

Dados do Processo			
Nº Processo	2015/20404-4 Auxílio Pesquisa - Reserva Técnica Para Conectividade à Rede Ansp		
Beneficiário	JOSE RAIMUNDO DE OLIVEIRA		
CPF	■■■■■■■	RG	■■■■
E-mail	JRO@UNICAMP.BR	Telefone	▶ 19 35213826 (comercial 1) ▶ 19 35213706 (comercial 2)

Prestação de Contas Parcial: 1		
RECURSOS LIBERADOS (somatório dos pedidos de liberação de verba no período junto ao departamento financeiro da Fapesp)	Créditos (R\$)	Débitos (R\$)
Total dos recursos liberados	301.751,21	
APLICAÇÃO DOS RECURSOS POR ELEMENTO DE DESPESA		
Material Permanente		104.684,15
Material de Consumo		23.700,88
Serviços de Terceiros		173.366,18
Despesas com Transportes		0,00
Manutenção e/ou Diárias		0,00
SUB-TOTAL	301.751,21	301.751,21

TOTAL DA APLICAÇÃO COM RECURSOS DA FAPESP	301.751,21	301.751,21
---	------------	------------

Data e assinatura do beneficiário

2.5. Senha única

Encaminhamento de discussão

Os novos sistemas corporativos devem obrigatoriamente ser desenvolvidos utilizando o mecanismo de autenticação centralizada definido pelo Contic.

Os sistemas corporativos já em funcionamento deverão apresentar um planejamento para implantação da autenticação centralizada no prazo de X meses.

2.6. Email corporativo

Encaminhamento de discussão

Todo funcionário deverá possuir um e-mail no domínio @unicamp.br.

A definição do e-mail corporativo é feita quando do processo admissional. O sistema facultará ao novo funcionário a escolha do *username* de sua conveniência no domínio corporativo. A critério do funcionário, poderá ser definido um redirecionamento a partir do endereço corporativo.

Adicionalmente, será desenvolvida uma ação no sentido de cadastramento de funcionários que ainda não possuam endereço no domínio @unicamp.br.

O e-mail no domínio @unicamp.br é o canal de comunicação oficial da Unicamp com seus funcionários.

3. Ordem do Dia

3.1. Solicitação de hospedagem do site “sbec.org” com aprovação Ad Referendum



OFÍCIO: sn/2016

ASSUNTO: Hospedagem do site “www.sbec.org”

INTERESSADO: Faculdade de Educação

DECISÃO ConTIC D-12/2016 – Ad Referendum

A solicitação de hospedagem do site *www.sbec.org*, é aprovada Ad referendum do Conselho de Tecnologia de Informação e Comunicação – ConTIC, tendo em vista que atende ao disposto no Inciso III do Artigo 44 da Seção IX do Capítulo II da Resolução GR 52/2012, assim como à Instrução Normativa ConTIC IN-01/2014.

Cidade Universitária “Zeferino Vaz”
03 novembro de 2016

Prof. Dr. José Raimundo de Oliveira
Presidente

023116

Campinas, 01 de novembro de 2016

Assunto: hospedagem do site www.sbec.org
da Sociedade Brasileira de Educação Comparada.
Requerimento da Presidência da SBEC.

Ilmo senhor Coordenador do ConTIC

Conselho de Tecnologia da Informação e Comunicação

Prof. José Raimundo de Oliveira

Prezado Senhor Coordenador,

Venho através do presente ofício requerer autorização para hospedar o site da Sociedade Brasileira de Educação Comparada –SBEC – instituição de pesquisadores que nucleia comparatistas em educação de todo o país desde sua fundação em 1983 pelo período de três(3) anos.

Como tramitado junto à Direção da Faculdade de Educação (anexo ofício da Diretora), requeremos a hospedagem do site atendendo à mudança na organização da Faculdade de Humanidades na PUCRS onde esteve hospedado desde a última década.

Considero relevante destacar o fato da educação comparada ter ocupado um lugar de destaque nas pesquisas antes e fundamentalmente depois do processo de globalização quando houve um incremento significativo de pesquisas comparativas educacionais e para além desta área de conhecimento.

Pelo exposto, peço para que o Conselho que o senhor coordena, acolha favoravelmente este requerimento



Prof. Dr. Luis Enrique Aguilar

Laboratório de Políticas Públicas e Planejamento Educacional www.lapplane.fe.unicamp.br Tel:
+55 19 3521 5551

Departamento de Políticas, Administração e Sistemas Educacionais DEPASE
Faculdade de Educação - Universidade Estadual de Campinas UNICAMP www.unicamp.br
Observatório Ibero-americano de Estudos Comparativos em educação www.oiece.org

Sociedade Brasileira de Educação Comparada.
Tel.: +55 19 352155 56 Cel: +55 19 99014 66 63

Skype: luis_enrique_aguilar

Cv: <http://lattes.cnpq.br/3254286158593353>



Campinas, 17 de outubro de 2016

Assunto: hospedagem do site www.sbec.org
da Sociedade Brasileira de Educação Comparada.
Requerimento da Presidência da SBEC.

RELEVÂNCIA INSTITUCIONAL

A Sociedade Brasileira de Educação Comparada –SBEC – instituição de pesquisadores que nucleia comparatistas em educação de todo o país desde sua fundação em 1983.

A Direção da Faculdade de Educação manifestou o interesse institucional para justificar a hospedagem do site atendendo à mudança na organização da Faculdade de Humanidades na PUCRS onde esteve hospedado desde a última década e ao significado que tem para a Faculdade de Educação o conjunto de atividades que os pesquisadores comparatistas associados na SBEC e seus desdobramentos em termos de produção de conhecimento e atividades de disseminação da pesquisa.

Destacar a importância da SBEC no conjunto do Conselho Mundial de Sociedades de Educação Comparada (WCCES) e suas relações na Sociedade Ibero-americana de Educação Comparada e a próxima realização, em maio de 2017, do Congresso Ibero-americano de Educação Comparada e VII Congresso Internacional da Sociedade Brasileira de Educação Comparada. Estes eventos requerem da ativa utilização do site e o contexto institucional da UNICAMP é mais do que propício.

Prof. Dr. Luis Enrique Aguilar

Laboratório de Políticas Públicas e Planejamento Educacional www.lapplane.fe.unicamp.br Tel:
+55 19 3521 5551

Departamento de Políticas, Administração e Sistemas Educacionais DEPASE
Faculdade de Educação - Universidade Estadual de Campinas UNICAMP www.unicamp.br
Observatório Ibero-americano de Estudos Comparativos em educação www.oiece.org
Sociedade Brasileira de Educação Comparada.
Tel.: +55 19 352155 56 Cel: +55 19 99014 66 63
Skype: luis_enrique_aguilar
Cv: <http://lattes.cnpq.br/3254286158593353>

Campinas, 17 de outubro de 2016

Assunto: hospedagem do site www.sbec.org
da Sociedade Brasileira de Educação Comparada.
Requerimento da Presidência da SBEC.

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE LEGAL COM RELAÇÃO AO CONTEÚDO DO SITIO.

A Sociedade Brasileira de Educação Comparada –SBEC – instituição de pesquisadores que nucleia comparatistas em educação de todo o país desde sua fundação em 1983 e por tanto o conteúdo do sitio refere-se a pesquisa acadêmica e suas interfaces com os sistemas educacionais, as redes educacionais e o conjunto de determinantes da educação.

A responsabilidade legal com relação ao conteúdo do sitio será da Presidência e da Diretoria da Sociedade Brasileira de Educação Comparada.



Prof. Dr. Luis Enrique Aguilar

Laboratório de Políticas Públicas e Planejamento Educacional www.lapplane.fe.unicamp.br Tel:
+55 19 3521 5551

Departamento de Políticas, Administração e Sistemas Educacionais DEPASE
Faculdade de Educação - Universidade Estadual de Campinas UNICAMP www.unicamp.br
Observatório Ibero-americano de Estudos Comparativos em educação www.oiece.org

Sociedade Brasileira de Educação Comparada.
Tel.: +55 19 352155 56 Cel: +55 19 99014 66 63
Skype: luis_enrique_aguilar

Cv: <http://lattes.cnpq.br/3254286158593353>

Campinas, 17 de outubro de 2016

Assunto: hospedagem do site www.sbec.org
da Sociedade Brasileira de Educação Comparada.
Requerimento da Presidência da SBEC.

DECLARAÇÃO DE NÃO UTILIZAÇÃO COMERCIAL DO SITIO.

A Sociedade Brasileira de Educação Comparada –SBEC – instituição de pesquisadores que nucleia comparatistas em educação de todo o país desde sua fundação em 1983 e por tanto o conteúdo do sitio refere-se a pesquisa acadêmica e suas interfaces com os sistemas educacionais, as redes educacionais e o conjunto de determinantes da educação.

A relação que os associados estabelecem com SBEC é estritamente acadêmica e o sitio não tem uso comercial.

Prof. Dr. Luis Enrique Aguilar

Laboratório de Políticas Públicas e Planejamento Educacional www.lapplane.fe.unicamp.br Tel:
+55 19 3521 5551

Departamento de Políticas, Administração e Sistemas Educacionais DEPASE
Faculdade de Educação - Universidade Estadual de Campinas UNICAMP www.unicamp.br
Observatório Ibero-americano de Estudos Comparativos em educação www.oiece.org

Sociedade Brasileira de Educação Comparada.
Tel.: +55 19 352155 56 Cel: +55 19 99014 66 63

Skype: luis_enrique_aguilar

Cv: <http://lattes.cnpq.br/3254286158593353>

3.2. Plano Anual de Aplicação da Reserva Técnica à Rede ANSP da FAPESP - 2016

Projeto de Apoio à Conectividade à Rede ANSP da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

Plano de Aplicação da Reserva Técnica para Conectividade à ANSP

Exercício 2016

1. Objetivos

Este plano tem por objetivo demonstrar de que forma os recursos da Reserva Técnica para Conectividade à ANSP serão empregados durante o exercício 2016. Com tais recursos será possível manter os principais enlaces de dados que hoje atendem o campus de Barão Geraldo e as diversas Unidades geograficamente dispersas, bem como realizar investimentos em bens e serviços que permitam consolidar as aplicações que utilizam a infraestrutura de redes da Unicamp.

2. Resultados esperados

No projeto de 2015, a ênfase do projeto foi voltada para melhorias na infraestrutura dos TCs (*Telecommunications Closets*) que abrigam os equipamentos responsáveis pela operação do backbone da Universidade, assim como na manutenção e expansão do cabeamento ótico da rede. Outras áreas de atuação foram a expansão dos pontos de acesso da rede sem fio da Unicamp e a implantação de um piloto de telefonia VoIP.

Para o projeto de 2016 mantemos o mesmo propósito dos projetos anteriores, visando a manutenção dos enlaces de dados e o investimento no backbone da Rede da Unicamp, dando foco tanto na manutenção de nossa infraestrutura física quanto na manutenção dos ativos de rede que compõem a rede.

Espera-se desta forma que a rede da Unicamp possa continuar a oferecer à sua comunidade científica, e aos consumidores externos da ciência produzida aqui, condições cada vez melhores de comunicação, com maior capacidade, maior velocidade, maior potencial de crescimento e aderente aos principais padrões utilizados mundialmente.

3. Comunidade Beneficiada

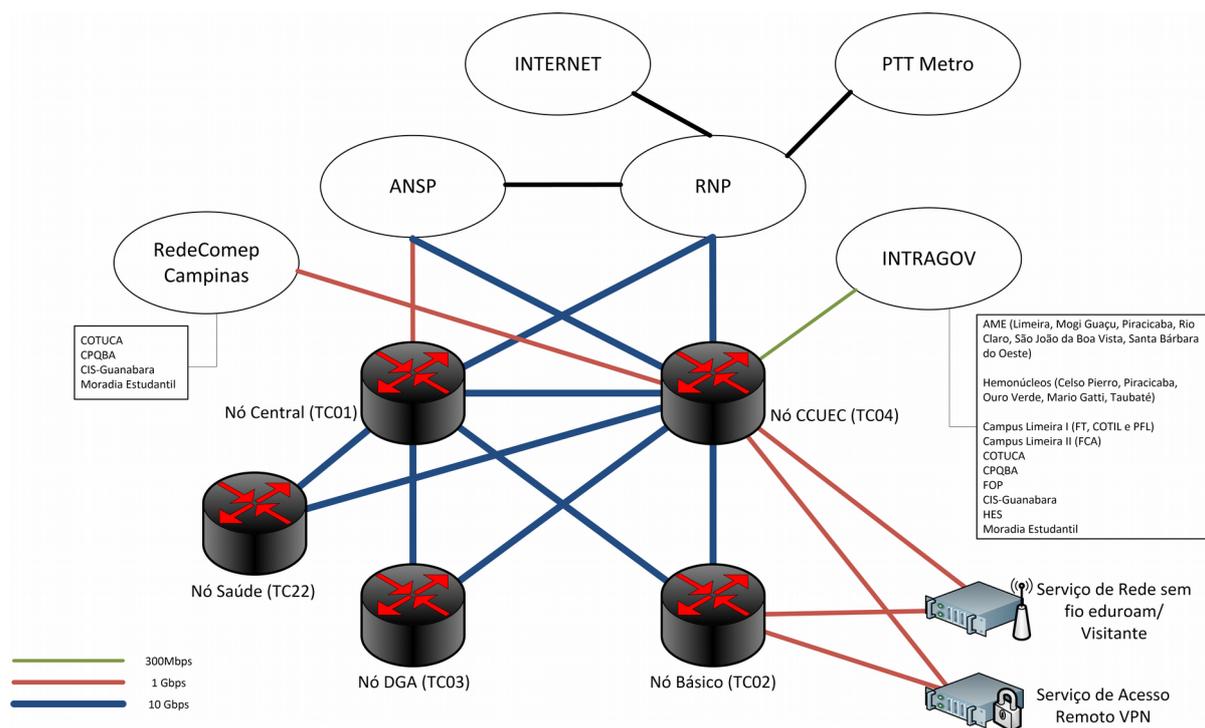
Serão beneficiados de forma direta todos os pesquisadores da Unicamp que utilizam a rede para obter informações relevantes ligadas à pesquisa e à inovação. Será disponibilizada uma rede rápida e confiável, que permitirá o uso de novas tecnologias para apoio à produção científica da universidade. Além disso, a comunidade científica externa também será beneficiada, pois poderá acessar os serviços e informações sobre pesquisas em andamento, disponibilizadas pela Unicamp de forma ágil e confiável.

4. Descrição da atual rede de dados da Unicamp

A rede de dados da Unicamp (UniNET) possui velocidade de 10 Gigabit Ethernet em seu backbone, e várias redes departamentais interligadas a esse backbone por meio de conexões 1 Gigabit ou 10Gigabit. Além dessas conexões, existem também conexões remotas que, por meio de enlaces da Rede INTRAGOV do Governo do Estado de São Paulo, interligam os câmpus de Limeira, Piracicaba e o Colégio Técnico de Campinas, além de outras unidades como CPQBA (Paulínia), CIS Guanabara (Campinas), Hemonúcleos (Campinas e outras cidades da região), Hospital Estadual de Sumaré e os Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs) de Rio Claro, Limeira, Piracicaba, Mogi Guaçu, Santa Bárbara do Oeste e São João da Boa Vista. Atualmente as unidades CPQBA, CIS Guanabara e Colégio Técnico de Campinas contam também com conexão a RedeComep Campinas.

A conexão à Internet se dá, temporariamente, por meio de dois links de 10Gbps disponibilizados por um convênio RNP/VIVO. Esta utilização temporária vem permitindo reduzir o valor empregado nos links, principalmente no link determinístico entre Unicamp/NAP Brasil. Como resultado desta ação poderá a Unicamp investir na melhoria de sua infraestrutura de redes.

5. Backbone da Rede Unicamp e suas ligações



6. A conexão à Rede ANSP e as instituições usuárias

A conexão à rede ANSP é feita hoje por um roteador NetIron CES2024C provido pelo Projeto ANSP e dois enlaces de 10Gbps, através de um convênio entre RNP/VIVO. Este roteador funciona como ponto de presença (PoP) da rede ANSP em Campinas e interliga várias instituições de ensino e pesquisa a esta rede, além da Unicamp, tais como:

- Embrapa CNPTIA – Informática Agropecuária
- Embrapa CNPM – Monitoramento por Satélite
- Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP)
- ABTLus - Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron
- SOFTEX - Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro
- CRIA - Centro de Referência em Informação Ambiental
- FACAMP - Faculdades de Campinas
- Centro Infantil Boldrini
- PUC Campinas – Pontifícia Universidade Católica de Campinas

7. Informações sobre tráfego nos enlaces de dados

Mais detalhes sobre a infraestrutura de rede aqui descrita, incluindo dados específicos sobre o tráfego atual e passado nos principais enlaces, podem ser obtidos no sítio web do Centro de Computação da Unicamp (<http://www.ccuec.unicamp.br/ccuec/estatisticas>).

8. Investimentos planejados para manutenção e melhoria da conectividade

O recurso da reserva técnica disponibilizado para este projeto é de R\$ 633.476,00 de acordo com comunicado do Diretor Administrativo da FAPESP datado de 07 de março de 2016, que foram planejados para serem empregados nos seguintes itens no período de um ano:

Enlace de dados Campus Campinas → demais campi:	R\$ 30.167,27
Expansão/atualização/manutenção da rede:	R\$ 603.308,73

TOTAL: R\$ 633.476,00

9. Conclusões

Este plano de aplicação de recursos permitirá que a comunidade de pesquisadores da Unicamp continue usufruindo de um serviço de comunicação de dados rápido, de alta qualidade e confiável, o que é imprescindível atualmente para o desenvolvimento de novas pesquisas e a consolidação daquelas já em curso. Além disso, esta estrutura de comunicação também permitirá que a comunidade científica

externa tenha acesso de qualidade, por meio da rede ANSP, a grande parte dos resultados das pesquisas que são produzidas na Unicamp.

Cidade Universitária Zeferino Vaz, Campinas, 07 de outubro de 2016

José Raimundo de Oliveira

Coordenador Geral

Coordenadoria de Tecnologia de Informação e Comunicação – CTIC

Unicamp

3.3. Solicitação de instalação e operação de roteador da Rede Tor para fins de pesquisa no IC

PARECER

Trata-se do pedido de autorização de instalação e operação de roteador da rede Tor para fins de pesquisa do laboratório de Segurança e Criptografia do Instituto de Computação da Unicamp, sob responsabilidade do Prof. Paulo Lício de Geus.

Informamos que mesmo não havendo bloqueio para uso da rede Tor, a GR-052 veda o anonimato do uso dos recursos computacionais, de forma que o uso desse tipo de ferramenta, ao ser detectado, dispara uma notificação aos responsáveis.

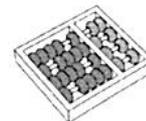
Seu uso para os fins explicitados, sendo aprovado pelo ConTIC, passa a ser de conhecimento da CSIRT Unicamp, que não tomará as medidas padrão para este tipo de acesso quando oriundas do referido laboratório.

Prof. Dr. José Raimundo de Oliveira



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO

Avenida Albert Einstein, 1251 – Barão Geraldo
13083-852 Campinas, SP, Brasil



Campinas, 17 de outubro de 2016

Ao
ConTIC - Conselho de Tecnologia da Informação e Comunicação da Unicamp

Prezados senhores,

Venho por meio desta solicitar permissão para instalação e operação de um roteador da rede Tor, com as funções de roteador relay e roteador de saída de tráfego (end-point da rede). O propósito disto é pesquisar esta rede de anonimato, especialmente importante àqueles que sofrem perseguição política, dentre outras situações. Em particular, queremos ser capazes de detectar a operação de botnets (redes de computadores de segurança comprometida controlados remotamente) sobre tal rede, a fim de proteger os usuários Tor legítimos para uso da função primordial da rede Tor.

O tráfego pertinente à rede TOR será interceptado para que sobre ele sejam efetuadas análises estatísticas e de padrões de conteúdo (não semântica, uma vez que o tráfego é cifrado). É possível que haja necessidade de replicação do tráfego, porém, sua saída da rede Unicamp será de forma igualmente cifrada.

Dentro do tráfego cifrado Tor, apenas capturaremos informação cifrada. Já para o tráfego de saída Tor, pretendemos capturar tráfego malicioso composto por malware, comunicações P2P, IRC, entre outros.

Atenciosamente,

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Paulo Lício de Geus".

Paulo Lício de Geus

3.4. Definição de grupo de trabalho para estudo de alternativas para mecanismos de autenticação centralizada

O grupo de trabalho deverá apresentar um relatório sobre as alternativas disponíveis até o dia 1º de março de 2017.

Este estudo deverá abordar algumas questões como autenticação multifator, autenticação oauth2, período de vigência de senhas, regras de formação, dentre outras.

O grupo de trabalho será presidido pelo Conselheiro Paulo Lício de Geus. A composição deste grupo de trabalho será anunciada posteriormente.